



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



**Devocional 60 anos - Número 177 - 25/06/2020 Pr. Ronisaulo L. de Oliveira**

**Avançar sempre, retroceder jamais.**

***“O meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma.”*** (Hb. 10.38)

“O meu justo viverá pela fé”. Esta é uma das expressões mais conhecidas entre os cristãos, caracterizadora daquele que foi alcançado pela graça de Jesus Cristo. Somos justificados por Deus mediante a fé (Rom. 5.1) e, a partir deste ponto, andamos por fé (II Cor. 5.7). Viver pela fé é uma ação que demanda perseverança de nossa parte, considerando que a vida neste presente século, como foi em séculos passados, é marcada por imprevisibilidades e instabilidades que afetam a nossa fé. A própria história da Igreja demonstra que há momentos em que o povo de Deus exerce sua fé com relativa liberdade; mas há, também, ocasiões em que viver pela fé é arriscado.

É fácil avançar para o alvo da vida cristã por um caminho plano, seguro, sem obstáculos, com brisa suave, sem sol escaldante e terra poeirenta; porém, se essas condições se invertem, o avançar rumo às promessas divinas (Hb. 10.36) torna-se difícil e a tentação para retroceder bate à porta de nosso coração. O justo viverá pela fé, mas, se retroceder, o Senhor não se agrada dele. O termo “retroceder”, no verso referenciado, não deve ser entendido como um recuar estratégico para reordenar o avanço em direção ao objetivo final, o que é perfeitamente possível; mas, como um recuo desnecessário de quem, por covardia, resolve desertar da fé.

Jesus nunca disse aos seus discípulos que viver pela fé neste mundo seria uma ação tranquila. Ele foi sincero ao alertá-los e motivá-los: *“No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”* (João 16.33). A própria jornada de Jesus nesta terra, para cumprir o propósito divino da redenção humana, foi cheia de percalços; todavia, Ele sempre avançou, nunca retrocedeu e deixou-nos seu exemplo para seguirmos. Todos os heróis e heroínas da fé enfrentaram, cada um em seu tempo, todo tipo de estratégias mundanas e maléficas que pretendiam fazê-los retroceder na fé; porém, perseveraram corajosamente, vivendo e até morrendo pela fé.

Não nos enganemos, achando que os tempos difíceis para vivenciar a fé cristã ficaram no passado ou se encontram em países fechados ao Evangelho e são sempre marcados por agitação contra os cristãos. Tempos difíceis, também, são aqueles que usam da astúcia e da sedução para, paulatinamente, conformar o crente com este mundo, sem que ele perceba que se desvia da fé. Cuidado, o nosso inimigo é ardiloso. Que Deus reforce em nossos corações a mesma convicção do autor da carta aos Hebreus quando disse: *“Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.”* (Hb. 10.39)